

Redescoberta de espécies presumivelmente extintas de Poaceae da Flora de São Paulo, Brasil

Tarciso S. Filgueiras^{1,2} e Regina T. Shirasuna¹

Recebido: 14.05.2009; aceito: 03.09.2009

ABSTRACT - (Rediscovery of presumably extinct species of Poaceae from flora of São Paulo, Brazil). Five Poaceae species (*Gymnopogon burchellii*, *Ichnanthus bambusiflorus*, *Leersia ligularis*, *Merostachys neesii* and *Paspalum falcatum*) legally considered as “presumably extinct” in the Brazilian state of São Paulo were found during field work undertaken in several sites of the construction of the ring-road “Rodoanel Mario Covas” and Serra da Bocaina region. It is suggested that these species names be taken out from the extinct species list and be placed in a category compatible with the present knowledge on the conservation status of these species in the state of São Paulo.

Key words: conservation, Gramineae, grasses, ring-road Mario Covas

RESUMO - (Redescoberta de espécies presumivelmente extintas de Poaceae da flora de São Paulo, Brasil). Cinco espécies de Poaceae (*Gymnopogon burchellii*, *Ichnanthus bambusiflorus*, *Leersia ligularis*, *Merostachys neesii* e *Paspalum falcatum*), oficialmente consideradas “presumivelmente extintas” no Estado de São Paulo, foram redescobertas durante levantamentos florísticos realizados em diversas áreas da abrangência do “Rodoanel Mario Covas” e coletas realizadas na região da Serra da Bocaina. Sugere-se que os nomes destas espécies sejam retirados da lista de extintas e colocados em outra categoria compatível com o atual nível do conhecimento sobre o status conservacionista destas espécies no estado de São Paulo.

Palavras-chave: conservação, Gramineae, gramíneas, Rodoanel Mario Covas

Introdução

O planejamento, a elaboração e a publicação da Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, com apoio financeiro da Fapesp, constituem importante marco no avanço dos estudos botânicos no Brasil neste início do século XXI. O primeiro volume publicado desta importante flora foi, significativamente, a família Poaceae (cf. Longhi-Wagner *et al.* 2001). Nesta publicação, são descritas e ilustradas 475 espécies, distribuídas em 104 gêneros.

Com base nos dados disponíveis sobre as Poaceae de São Paulo, uma equipe de pesquisadores brasileiros, usando sua reconhecida expertise na área e adotando critérios bem fundamentados, publicou o “Livro Vermelho das Espécies Vegetais Ameaçadas do Estado de São Paulo” (Mamede *et al.* 2007). Neste trabalho, são listadas 100 espécies de Poaceae ameaçadas, nas seguintes categorias: EX = Presumivelmente extinta (43 spp.), EN = Em perigo (16 spp.), VU = Vulnerável (41 spp.)

Durante os trabalhos de levantamento florístico realizados por membros da equipe de pesquisadores do Instituto de Botânica na área de implantação do

“Rodoanel Mario Covas”, importante obra viária do Governo do Estado, diversas gramíneas foram coletadas. Dentre elas, surgiram duas que constam da lista das espécies “presumivelmente extintas” (EX). Também coletas realizadas em São José do Barreiro, Serra da Bocaina, revelaram a presença de mais três espécies “presumivelmente extintas” (EX). A redescoberta destas espécies em São Paulo é o objeto da presente nota científica.

Material e métodos

Os espécimes botânicos aqui estudados foram obtidos durante levantamentos florísticos efetuados na área de abrangência do “Rodoanel Mario Covas”, um anel viário que circundará a cidade de São Paulo, incluindo diversos municípios, entre Embu e Mauá. Estes estudos são parte integrante de um contrato entre o Instituto de Botânica de São Paulo (IBt) e a empresa Desenvolvimento Rodoviário S.A. (DERSA), envolvendo estudos florísticos, resgate de material biológico e recuperação de áreas degradadas (contrato PT.CPRN/DAIA/044/2006). Dados provenientes de levantamentos florísticos recentes na Serra da

1. Instituto de Botânica, Caixa Postal 3005, 01061-970, São Paulo, SP, Brasil

2. Autor para correspondência: tfilg@uol.com.br

Tabela 1. Lista das espécies de Poaceae consideradas presumivelmente extintas em São Paulo, e recentemente redescobertas.

Table 1. List of the presumably extinct species of Poaceae in the state of São Paulo, recently rediscovered.

Espécie	Local de coleta (redescoberta)	Coletor(es), número e data da coleta	Ambiente/Hábitat	Herbário(s) depositário(s)*
<i>Gymnopogon burchellii</i> (Munro ex Döll) Ekman	BRASIL. SÃO PAULO: São José do Barreiro, Serra da Bocaina. 22°43'2"S, 44°36'53,7"W, 1.544 m.s.m.	R.T. Shirasuna et al. 2298, 25-III-2009	Campo	SP (unicata)
<i>Ichnanthus bambusiflorus</i> (Trin.) Döll.	BRASIL. SÃO PAULO: São José do Barreiro, Serra da Bocaina. 22°44'37,7"S, 44°39'38,0"W, 1.646 m.s.m.	R.T. Shirasuna et al. 2310, 26-III-2009	Beira de estrada	SP, IBGE
<i>Leersia ligularis</i> Trin.	BRASIL. SÃO PAULO: Embu, Rodoanel, trecho sul, lote 5, 23°40'21,7"S, 46°49'20,4"W, 811 m.s.m.	R.T. Shirasuna & D. Domingues 2138, 12-II-2009	Margem de mata úmida	SP, IBGE, ICN
	BRASIL. SÃO PAULO: Mauá, Rodoanel, trecho sul, lote 1, 23°45'11,30"S. 46°31'11,9"W, 820 m.s.m.	R.T. Shirasuna et al. 1324. 20-V-2008	Margem de mata úmida	SP (unicata)
<i>Merostachys neesii</i> Rupr.	BRASIL. SÃO PAULO: Santo André, Reserva Biológica de Paranapiacaba. 23°46'4,98"S, 46°18'0,0"W, 794 m.s.m.	R.T. Shirasuna & T.S. Filgueiras 2230, 12-III-2009	Mata úmida	IBGE
	BRASIL. SÃO PAULO: São Paulo, Parelheiros, Rodoanel, trecho sul, lote 4, 23°48'13,0"S 46°43'22,7"W, 737 m.s.m.	R.T. Shirasuna 1805, 14-X-2008	Mata	SP (unicata)
	BRASIL. SÃO PAULO: Mauá, Rodoanel, trecho sul, lote 1, 23°45'28,50"S, 46°31'38,09"W, 802 m.s.m.	R.T. Shirasuna 1782, 7-X-2008	Mata úmida	SP (unicata)
	BRASIL. SÃO PAULO: São Bernardo do Campo, Rodoanel, trecho sul, lote 2, 23°45'40,2"S, 46°31'30,5"W, 788 m.s.m.	R.T. Shirasuna & R. Suzuki 2359, 6-V-2009	Mata, margem da Represa Billings	SP (unicata)
<i>Paspalum falcatum</i> Nees ex Steud.	BRASIL. SÃO PAULO: São José do Barreiro, Serra da Bocaina, Morro da Boa Vista, 22°44'51,8"S, 44°38'22,8"W, 1.791 m.s.m.	R.T. Shirasuna et al. 2257, 24-III-2009	Campo	SP (unicata)

*Siglas conforme Holmgren & Holmgren 2007.

Bocaina (São José do Barreiro, SP) foram também incorporados ao estudo.

Resultados e Discussão

A tabela 1 apresenta os nomes das cinco espécies de Poaceae redescobertas em São Paulo que constam

na lista das espécies "presumivelmente extintas" no Estado (Mamede *et al.* 2007).

Na flora de São Paulo, cita-se apenas um espécime de *Ichnanthus bambusiflorus* (Trin.) Döll, *Gymnopogon burchellii* (Munro ex Döll) Ekman, *Paspalum falcatum* Nees ex Steud. e *Merostachys neesii* Rupr. coletados em 1951, 1949, 1907 e

1948, respectivamente (Longhi-Wagner *et al.* 2001, Sendulsky 2001). Este fato deve ter sido levado em consideração pela equipe que as classificou como “presumivelmente extintas” em São Paulo (Mamede *et al.* 2007). *Ichnanthus bambusiflorus* foi redescoberta na margem da estrada “Campos da Bocaina”, em margem de estrada, enquanto que *Gymnopogon burchellii* e *Paspalum falcatum* foram coletadas em campos de altitude. Todas estas localidades fazem parte da Serra da Bocaina, no município de São José do Barreiro. Já *Merostachys neesii* foi coletada em distintos locais, às vezes formando grandes touceiras. No núcleo Santa Virgínia do Parque Estadual da Serra do Mar, por exemplo, a espécie é localmente abundante, conforme constatado *in loco* em abril de 2009 pelo primeiro autor. Um levantamento recente, efetuado por Padgurschi (dados não publicados) neste núcleo do Parque, encontrou cerca de 560 touceiras por hectare. Isto sugere que a espécie nunca esteve realmente extinta no Estado. Talvez ela simplesmente esteja mal representada nos herbários por falta de coleta. Como se sabe, coletar bambus de grande porte, como este, demanda tempo, energia e interesse da parte dos coletores (Soderstrom & Young 1983, Filgueiras 1992).

Duas coletas de *Leersia ligularis* Trin., efetuadas em 1920 e 1943, foram citadas por Longhi-Wagner & Lerina (2001). As duas novas coletas desta espécie ocorreram na região da grande São Paulo, *i.e.*, nos municípios de Embu e Mauá, em local úmido. Talvez a espécie seja de ocorrência rara na natureza, no entanto, pelo fato de ser planta delgada, anual ou perene de ciclo curto, provavelmente passe despercebida pelos coletores.

Em razão dos novos dados de coletas aqui apresentados, sugere-se que os nomes destas cinco espécies sejam retirados da lista das presumivelmente extintas (EX) e colocados em outra categoria mais apropriada, que reflita o atual nível de conhecimento sobre o *status* de conservação destas espécies no Estado de São Paulo.

Nenhuma das cinco espécies aqui tratadas consta da lista de espécies brasileiras ameaçadas de extinção, de acordo com a Instrução Normativa número 06 de 23 de setembro de 2008 do Ministério do Meio Ambiente.

Agradecimentos

O primeiro autor agradece à FAPESP pela concessão de uma bolsa de professor visitante que lhe permitiu desenvolver várias atividades de ensino e pesquisa no Instituto de Botânica de São Paulo (IBT). Ao IBT pela acolhida, pelo uso do herbário e das demais facilidades de pesquisa da Instituição.

Literatura citada

- Filgueiras, T.S.** 1992. Coleta, montagem e preservação de gramíneas para estudos científicos. Boletim Informativo do Herbário UB 2: 18-25.
- Holmgren, P.K. & Holmgren, N.H.** 2007. Index herbariorum. <http://sweetgum.nybg.org/ih/> (acesso em 10.06.2009).
- Longhi-Wagner, H.M., Bittrich, V., Wanderley, M.G.L. & Shepherd, G.J.** 2001. Poaceae. In: M.G.L. Wanderley, G.J. Shepherd & A.M. Giulietti (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. v. 1, Fapesp & Hucitec, São Paulo.
- Longhi-Wagner, H.M. & Lerina, R.** 2001. *Leersia* Sw. In: M.G.L. Wanderley, G.J. Shepherd & A.M. Giulietti (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, v 1. Hucitec & Fapesp, São Paulo, pp. 85-86.
- Mamede, M.C.H., Souza, V.C., Prado, J., Barros, F., Wanderley, M.G.L. & Rando, J.G.** 2007. Livro vermelho das espécies vegetais ameaçadas do Estado de São Paulo. Instituto de Botânica, São Paulo.
- Sendulsky, T.** 2001. *Merostachys* Spreng. In: M.G.L. Wanderley, G.J. Shepherd, & A.M. Giulietti (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, v 1. Hucitec & Fapesp, São Paulo, pp. 39-42.
- Soderstrom, T.R. & Young, S.M.** 1983. A guide to collecting bamboos. Annals of the Missouri Botanical Garden 70: 128-136.